

Teto de juros - Consignado INSS

Março/2025

 **FEBRABAN**
FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS



Elevação do custo de captação



Mercado vê alta dos juros para 14,25% essa semana, maior patamar desde 2016

Agentes econômicos voltam atenções para postura que será adotada pelo Banco Central em comunicado

João Nakamura, da CNN, em São Paulo
17/03/2025 às 04:15

Os **juros básicos do Brasil** devem chegar a **14,25%** nesta quarta-feira (19), nível que a Selic foi mantida anteriormente no intervalo de **julho de 2015 a agosto de 2016**.



COLUNA DO ANDRÉ GALHARDO

Copom deve sinalizar abertura para novos aumentos de juros em maio e junho

Por André Galhardo

14 mar 2025, 18:42 - atualizado em 14 mar 2025, 18:45



Jornal da CBN

Copom: dúvida é quando o ciclo de alta deve se encerrar, diz especialista

O professor de Economia da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, Renan Pieri, em entrevista ao Jornal da CBN, faz uma análise da situação.

Por Redação

17/03/2025 09h26 - Atualizado há 5 horas



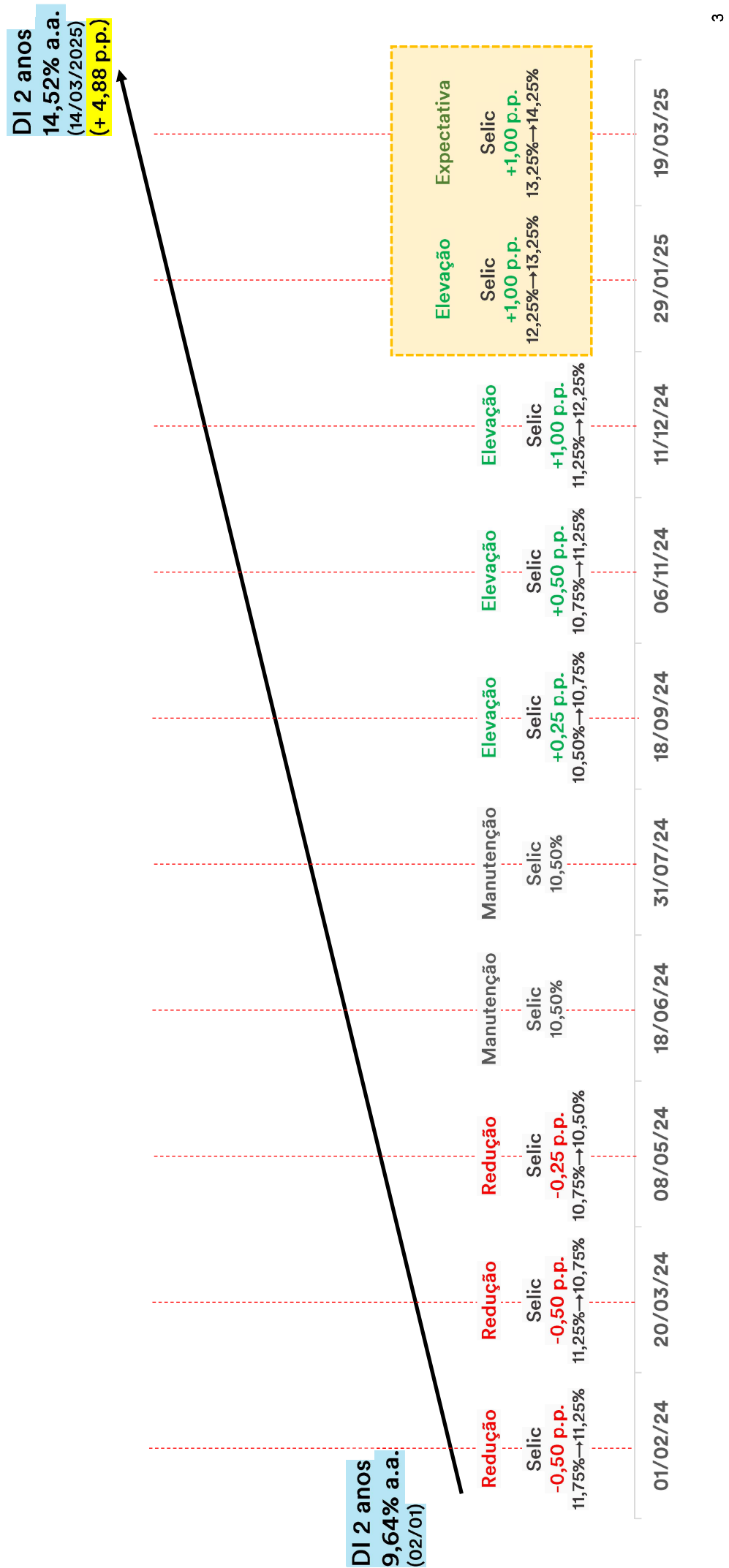
Inflação acelera e fica cada vez mais distante do centro da meta

Energia elétrica e educação fazem IPCA disparar; apesar da pressão inflacionária, governo adota medidas para incentivar consumo

Salvador Strano, da CNN
12/03/2025 às 22:41

A inflação acelerou em fevereiro e chegou a 1,31%. O maior valor para o mês em 22 anos.

Elevação do custo de captação – DI de 2 anos



INSS – teto de taxa de juros

Histórico de alterações

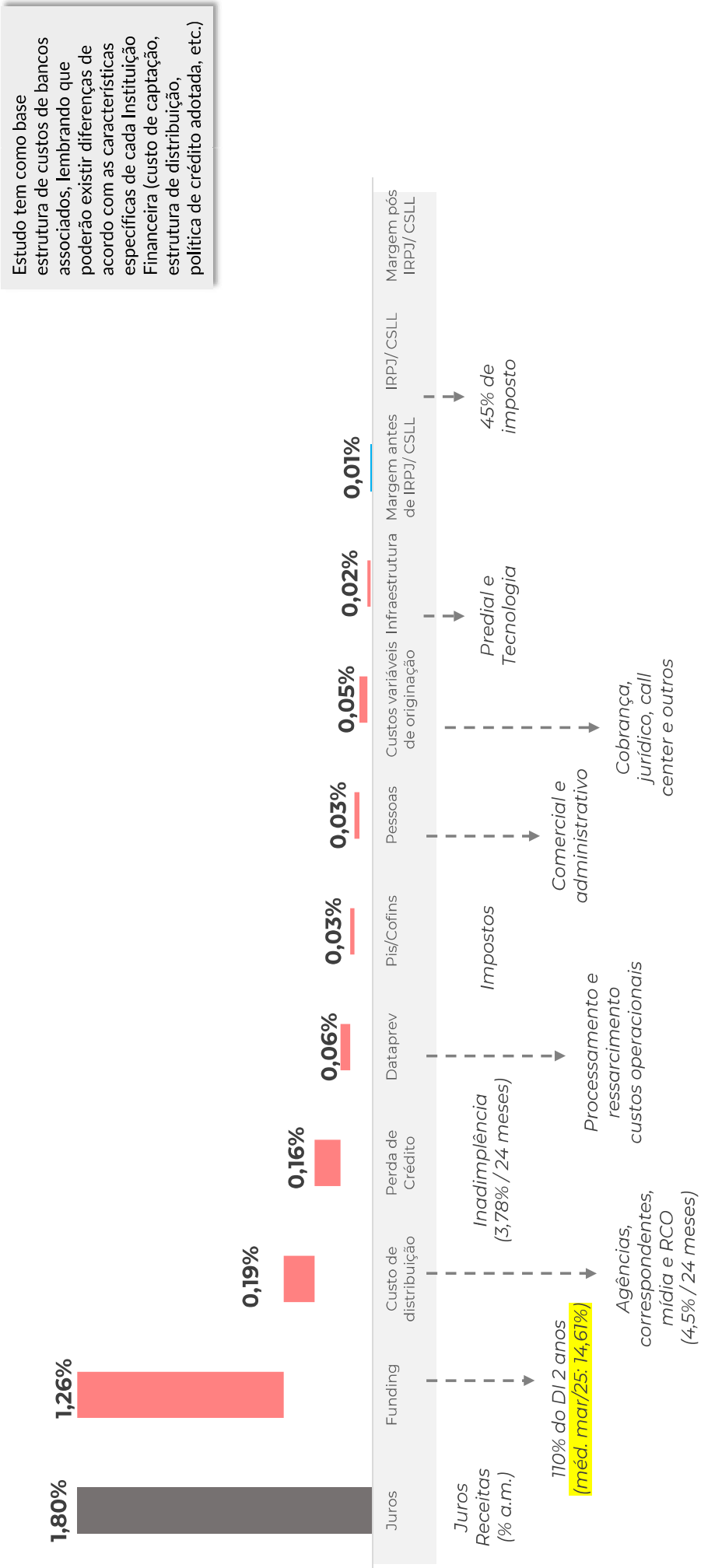
Data	Teto INSS a.m.	DI 2 anos a.m. (média mensal)	Teto - DI a.m.
02/01/2023	2,14%	1,01%	1,13%
15/03/2023	1,70%	0,97%	0,73%
28/03/2023	1,97%	0,97%	1,00%
17/08/2023	1,91%	0,81%	1,10%
11/10/2023	1,84%	0,86%	0,98%
04/12/2023	1,80%	0,78%	1,02%
22/01/2024	1,76%	0,78%	0,98%
11/03/2024	1,72%	0,79%	0,93%
06/05/2024	1,68%	0,86%	0,82%
06/06/2024	1,66%	0,90%	0,76%
17/01/2025	1,80%	1,19%	0,61%

Menor margem da série

A margem atual é a menor desde jan/23

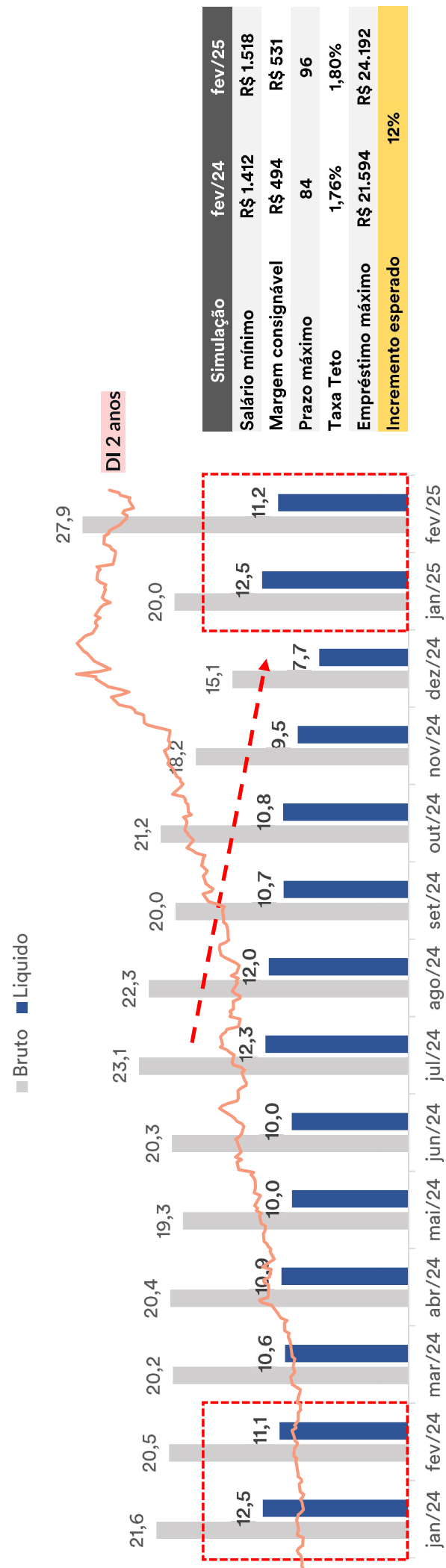
Simulação com teto de 1,80%

Cenário com teto de 1,80% ainda resulta em inviabilidade econômica



Concessões do INSS (margem, portabilidade e refinanciamento)

Histórico de concessão bruto e líquido (considera apenas o dinheiro novo, “troco”, quando do refinanciamento)



Fonte: Dataprev

Forte queda na concessão líquida no segundo semestre de 2024.

Com o aumento do salário mínimo e do prazo máximo de empréstimo de 84 para 96 meses, esperava-se que as concessões líquidas de janeiro e fevereiro/2025 apresentassem aumento em relação ao mesmo período de 2024, o que não ocorreu.

Cartão de Crédito Consignado e de Benefícios

Vantagens para Aposentados e Pensionistas:

- Sem anuidade e bandeiras com aceitação em todo território nacional
- Caso o cliente realize o pagamento do valor total da fatura, não há cobrança de juros
- Taxa de juros significativamente mais baixa em comparação com o cartão de crédito convencional (~6 x menor que o rotativo e ~4 x menor que o parcelado)
- Produto inclusivo, disponível também para negativados (53% do público), utilizado por mais de 10,3 milhões de aposentados e pensionistas, com 15 milhões de cartões ativos (Fonte: Dataprev – Jan/25)
- Estimativa de R\$ 5 bilhões de compras em 2024
- Possibilidade de utilização de parte do limite para quitação de dívidas mais caras (cartão convencional, cheque especial, empréstimo pessoal etc)
- Controle quanto ao endividamento, com limite de crédito de no máximo 1,6 vezes o valor do benefício
- Seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácias gratuitos

Cartão de Crédito Consignado e de Benefícios

Custos adicionais do produto Cartão Consignado e de Benefício

- **Custo de *embossing*** – confecção do plástico, aquisição de chips, armazenamento e impressão dos dados do cliente
- **Custo de envio do plástico**, acompanhado de material explicativo sobre o produto – Correio e/ou empresas de logística
- **Custo junto à processadora do cartão** – processamento mensal, custo de manutenção, monitoramento de prevenção à fraude etc
- **Custo operacional mensal para gestão da carteira** - processamento das compras e saques, apuração dos valores devidos, averbação e conciliação, processamento e envio da fatura.
- **Custo de bandeira** – *fee* (%) por transação e custo fixo por cartão
- Produto de **utilização recorrente**, com forte consumo dos canais de atendimento (desbloqueio do plástico, detalhamento da fatura, dúvidas sobre compras, perda de cartão, consulta de limite), com demanda duas vezes maior que o Empréstimo Consignado
- Custo de benefício mensal e gratuito (exclusivo do Cartão Benefício): **Seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácia**
- **Inadimplência superior à do Empréstimo** devido à menor prioridade na ordem de descontos (3x maior)
- **Investimentos constantes em tecnologia** decorrentes do atendimento às exigências do mercado de meio de pagamento (pagamento por aproximação, cartão virtual, chip, duplo fator de autenticação para transação em e-commerce, atualizações obrigatórias exigidas pelas bandeiras)

Proposta de alteração do teto

Metodologia para fixação do teto tendo como base na **recomposição de 85% do spread:**

	29/03/2023	14/03/2025
Teto		
DI 2 anos (média mensal Mar/23)	1,97% a.m.	1,99% a.m.
Spread	- 0,97% a.m. (12,24% a.a.)	- 1,14% a.m. (14,61% a.a.)
	1,00% a.m.	0,85% a.m.

Considerando:

- O atual cenário econômico.
- Forte alta do DI de 2 anos.
- Risco de redução da oferta de crédito caso o teto não seja revisito.

Propomos recomposição de 85% do spread:

- Empréstimo Consignado: de 1,80% para 1,99% a.m.
- Cartão Consignado: de 2,46% para 2,95% a.m. (teto do empréstimo x 1,48).
- Para ajustes futuros, propomos a aplicação da média da curva futura de juros de 2 anos (custo captação).

Analise de perda INSS por tipo de benefício - cenários com margens diferentes

Dentre o público em questão, temos diferentes perfis de risco. A fixação do teto em patamar não razoável poderá prejudicar o atendimento daqueles que apresentam maior risco (idade, público, tipo de operação e etc.), bem como operações de menor valor. Abaixo, uma simulação da margem do produto, considerando um aumento do teto de taxa.

Idade	% Produção	Cenário 1: taxa de 1,80%				Cenário 2: taxa de 1,96%				Cenário 3: taxa de 1,99%			
		Margem antes de IRPJ/ CSLL				Margem antes de IRPJ/ CSLL				Margem antes de IRPJ/ CSLL			
		Aposentadoria e Pensão	Invalidez	LOAS		Aposentadoria e Pensão	Invalidez	LOAS		Aposentadoria e Pensão	Invalidez	LOAS	
até 40	4,2%	0,07%	-0,10%	-0,02%		0,23%	0,06%	0,14%		0,26%	0,09%	0,17%	
41 – 50	8,0%	0,07%	-0,10%	-0,02%		0,23%	0,06%	0,14%		0,26%	0,09%	0,17%	
51 – 54	5,7%	0,06%	-0,13%	-0,04%		0,22%	0,03%	0,12%		0,25%	0,06%	0,15%	
55 – 60	17,5%	0,05%	-0,14%	-0,06%		0,21%	0,02%	0,10%		0,24%	0,05%	0,13%	
61 – 65	23,8%	0,04%	-0,16%	-0,09%		0,20%	0,00%	0,07%		0,23%	0,03%	0,10%	
66 – 70	24,4%	-0,01%	-0,25%	-0,20%		0,15%	-0,09%	-0,04%		0,18%	-0,06%	-0,01%	
71 – 72	6,3%	-0,05%	-0,27%	-0,23%		0,11%	-0,11%	-0,07%		0,14%	-0,08%	-0,04%	
73 – 74	4,4%	-0,10%	-0,28%	-0,29%		0,06%	-0,12%	-0,13%		0,09%	-0,09%	-0,10%	
>= 75	5,8%	-0,10%	-0,32%	-0,34%		0,06%	-0,16%	-0,18%		0,09%	-0,13%	-0,15%	

